



SALMONELLA E GASTROENTERITE: FATORES DE RISCO E ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO

PALLOMA APARECIDA TORRES DA SILVA; MARIA DYANNARA DA SILVA MORAIS;
CAMILE VITÓRIA SILVA DE MORAES; JOSÉ MAYLON DOS SANTOS MORAES

Introdução: A gastroenterite (GE) é uma condição multifatorial, causada por vírus ou bactérias *Sataphylococcus aureus* (SA). A SA, é uma bactéria da família Enterobacteriaceae. Ela pode provocar graves infecções através da ingestão de alimentos contaminados. A GE bacteriana é uma inflamação no estomago e/ou no intestino causada por bactérias presente em alimentos e água contaminados. **Objetivo:** Fornecer uma compreensão dos fatores de risco relacionados à infecção por Salmonella e o desenvolvimento da gastroenterite. **Metodologia:** Estudo descritivo com pesquisas de artigos nas plataformas PUBMED e Scielo entre os anos 2019 a 2024 nas línguas português, inglês e espanhol, com as seguintes palavras chaves: Salmonelose, Infecção e Doenças gastrointestinais. **Resultados:** A gastroenterite é uma inflamação do trato gastrointestinal, caracterizada por sintomas como diarreia, vômitos, febre e dor abdominal. Em uma pesquisa realizada pelo Centro de Vigilância Epidemiológica (CVE), o governo de São Paulo, registrou 1,36 milhão de casos da infecção resultando em uma alta de 32% nos casos da infecção em 2023, em comparação ao ano anterior. Os níveis alarmantes da doença tornam-se preocupantes levando-se em consideração o aumento de viroses e outras infecções. Segundo as informações do DATASUS, presentes no Painel Saneamento Brasil, o Nordeste registrou mais de 13,3 milhões de habitantes sem acesso à água, sendo 24,4% da população em 2022. Foram registados também mais de 75,3 mil internações por doenças de veiculação hídrica, sendo destes 802 óbitos registrados. Portanto, os principais fatores de risco são: a carência de saneamento básico e de higiene; valões; ausência de água tratada; preparação e armazenamento de alimentos inadequados. Apresenta-se prevalente em indivíduos de baixa renda e residentes nas regiões Nordeste e Sudeste do Brasil. As principais formas de tratamento são os medicamentos e a prevenção é a prática de higiene. **Conclusão:** Diante dos fatos apresentados, medidas de prevenção precisam ser tomadas para maior qualidade de vida da população. Medidas simples, como a lavagem adequada das mãos antes das refeições e após o uso do banheiro, o consumo de água e alimentos seguros, e a vacinação quando disponível, são providências fundamentais para combater a morbidade e mortalidade da população.

Palavras-chave: **GASTROENTERITE; SALMONELLA; SALMONELOSE; BACTÉRIA; INFECÇÃO INTESTINAL**